



Notre-Dame de Pentecôte, na Maison d'Eglise de La Défense, Paris

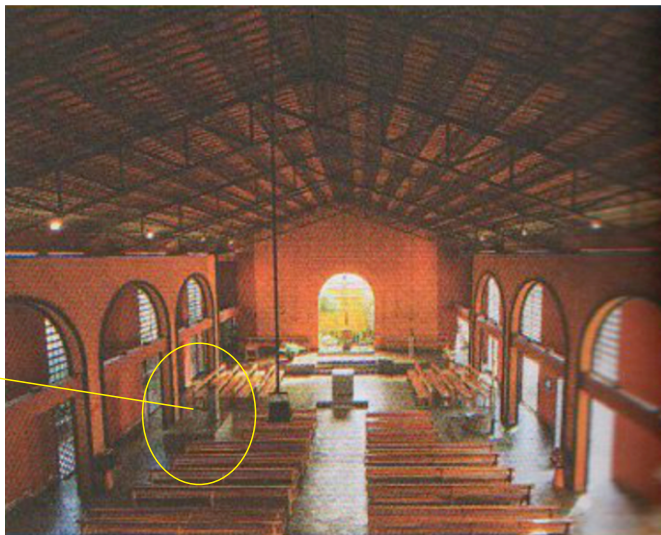


<http://mcalp.fr/post/notre-dame-de-pentecote-a-la-defense/notre-dame-de-pentecote-vue-densemble-de-la-chapelle-apres/>

Obs. Edição e configuração de página feita para para imprimir frente e verso com economia de papel.

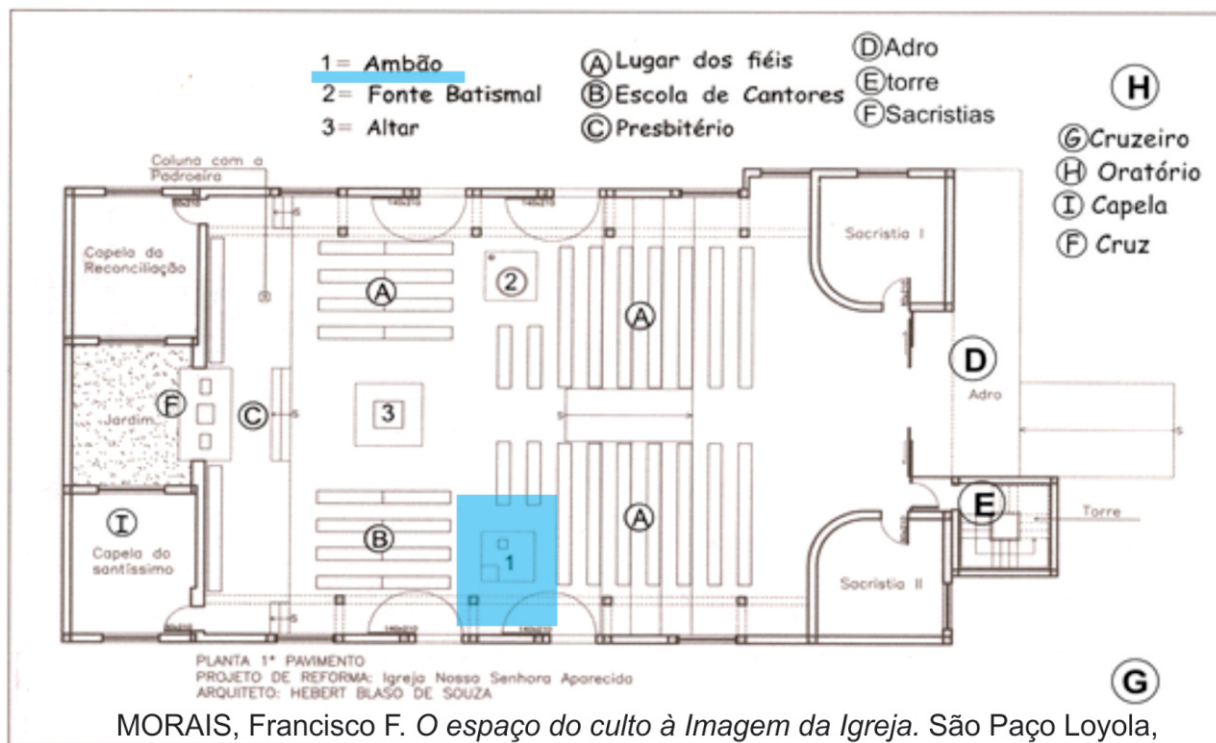
Nas imagens abaixo, destacamos a opção da igreja (que é a base de estudo desse trabalho) do posicionamento do ambão no espaço em relação a todos os outros elementos do programa iconográfico. Na página seguinte está a planta desta igreja, que repetimos por ser uma opção baseada na eclesiologia e bastante rara, mas feita por grandes e reconhecidos teólogos.

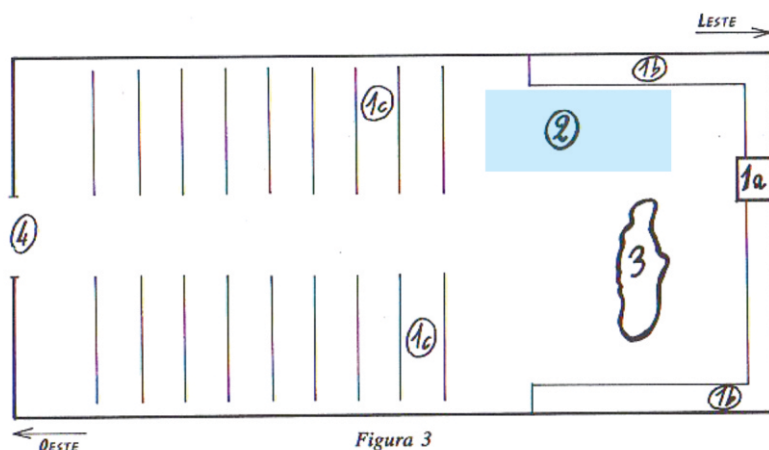
- Sugerimos que voltem ao menu, e olhem o material do Professor Dr. Pe. Francisco Taborda SJ, sobre o ambão. Ele coloca muitos exemplos. Neste material será ilustrado os usos do ambão e as necessidades que o projeto precisa atender.



O ambão, Igreja N. S. Aparecida BH. MORAES, Francisco Figueiredo de. O espaço do culto à imagem da Igreja. São Paulo, São Paulo: Loyola, 2009. após a página 187.

Visão geral dos lugares da assembleia. Igreja N. S. Aparecida - BH





- Figura 3
- |   |                                |
|---|--------------------------------|
| 1a CÁTEDRA para o Presidente              | 2 AMBÃO para a Palavra de Deus |
| 1b Cadeiras para os Anciãos               | 3 ALTAR para a eucaristia      |
| 1c Bancos e esteiras para os outros fiéis | 4 Porta do Oeste               |

GIRALDO (2008 P. 192)

## A mistagogia do lugar da Palavra de Deus e do Ambão.

O Concílio expõe a certeza de fé da Igreja, que *"Quando se leem as escrituras na missa é o próprio Cristo que fala"* (SC nº 7). E ainda: *"A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras, da mesma forma como o próprio corpo do Senhor"* (DV, n.21). Estas afirmações do concílio, apontam para o significado e função deste espaço. No tocante a simbologia, a tradição da Igreja vê no ambão a referência ao sepulcro vazio (Cf. Moraes, 2009, pág. 131) e por isso, lugar do anúncio da ressurreição. Já quanto ao posicionamento no espaço, não há nenhuma norma. Muitas conferências episcopais, incentivam que ele esteja fora do presbitério e próximo da assembleia. O que destaca a procissão que é feita no momento da aclamação, partindo do Altar, onde fica o Evangeliário até o Ambão. Essa procissão, perde a beleza se o ambão estiver muito próximo do Altar. A sensibilidade litúrgica aliada à estética fará encontrar o melhor lugar para posicioná-lo. Quanto ao material e forma, precisa transmitir unidade com a sede, o altar e o local do batismo, sendo estrutura sólida e firme. Não se pode abençoar uma mera estante móvel (cf. RDIA, cap. IV, n.48). Além disso, não existe dois ambões, pois *"uma só a Palavra de Deus"* (Cf. PASTRO 2010)

### – Orientações da IGMR sobre o lugar da Palavra de Deus:

*"A dignidade da palavra de Deus requer na igreja um lugar condigno de onde possa ser anunciada e para onde se volte espontaneamente a atenção dos fiéis no momento da liturgia da Palavra.*

*De modo geral, convém que esse lugar seja uma estrutura estável e não uma simples estante móvel. O ambão seja disposto de tal modo em relação à forma da igreja que os ministros ordenados e os leitores possam ser vistos e ouvidos facilmente pelos fiéis' (...)*

*'Convém que o novo ambão seja abençoado antes de ser destinado ao uso litúrgico conforme o rito proposto no Ritual Romano'.*  
(IGMR n.309).

### – Síntese da celebração de bênção do novo ambão.

O RB trás as principais orientações sobre o ambão e as condições para que seja

abençoado, condensadas no número 900: dividimos em três partes:

**I - O conceito e a função do ambão:** “O ambão, isto é, o **lugar** donde se anuncia a Palavra de Deus, deve corresponder à dignidade da mesma e fazer lembrar aos fiéis que a mesa da Palavra de Deus está sempre posta”.

**II - Instruções claras para as soluções proejtuais:** “Esta bênção, porém, só poderá ser dada se se trata de ambão propriamente dito, isto é, **não seja apenas um simples móvel ou estante, mas um ambão estável e de boa aparência**”.

**III - Ambão móvel** – “Em todo caso, dependendo da estrutura da igreja, se poderá também realizar a bênção de um ambão móvel, mas que, realmente, se destaque e se preste à sua função própria, além de ser bem construído”.

#### **- Observações:**

A Igreja permite que se faça um altar móvel, e também um ambão móvel, quando se trata de igrejas muito grandes, ou para celebrações campais, etc.

O RB proíbe que se realize a bênção de um “*simples estante móvel*”. O que faz concluir, que esse elemento não deve ser usado.

Outra questão, muitas igrejas, em nossa realidade, têm duas estantes ou dois elementos iguais á frete da comunidade e no presbitério. Um é usado para a proclamação da Palavra e outro é usado pelo chamado comentarista. As orientações e textos de especialistas, são claros em afirmar que deve haver alguma unidade estética e de materiais, entre cadeira da presidência, altar e ambão. Também concordam que o presidente da celebração, possa ter alguma estante discreta para apoio de texto de homilia, etc. E caso haja o comentarista, que ele também tenha uma estante discreta, se necessário. Mas, que nem de longe, possua semelhança com os outros elementos.

O arquiteto poderá deparar com líderes que discutem se o ambão fica posicionado à direita, à esquerda, atrás ou à frente do altar. Mas essa é uma questão de projeto, que o profissional decide de acordo com o conceito, função e realidade do espaço que está projetando. Não existe nenhuma orientação que determine uma posição para o ambão, conforme afirma o texto da CNBB, Guia Litúrgico Pastoral, 2º edição página 104.

(Observação: A oração a seguir é para bênção de um novo ambão. As orientações são claras em afirmar que, quando se fazer a bênção ou dedicação, da Igreja tudo que há nela fica abençoado e dedicado. Porém, quando a igreja passa por reforma em que se constrói um novo ambão, ou uma nova porta, etc. Este elemento novo, deve ser abençoado, dentro das orientações.)

A oração de bênção do NOVO ambão explicita sua mistagogia.

*Ó Deus, que vos dignais chamar os homens das trevas para a vossa luz admirável, é nosso dever dar-vos graças, porque nunca nos deixastes faltar o alimento da vossa Palavra, e continuamente nos esclareceis, reunidos no espaço desta igreja, sobre as maravilhas da Escritura. Fazei, Senhor, que, neste lugar, ressoe em nossos ouvidos a voz do vosso Filho, a fim de que, seguindo fielmente as inspirações do Espírito Santo, mereçamos ser não apenas ouvintes mas realizadores fervorosos. Que os arautos da vossa Palavra nos mostrem aqui o caminho da vida, por onde, seguindo o Cristo Senhor, possamos chegar à vida eterna.*